



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 556

Diretor: CARLOS LACERDA

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1951

SEXTA-FEIRA

Todo o comércio protesta contra a idéia do governo de padronizar os balanços das casas comerciais.

"SEI QUE HA' JOGO POR TODA PARTE", DIZ O DELEGADO (Leia na décima página)

O QUE FALTA AO POVO

DESAPARECERAM AS VERDURAS, OS LEGUMES E AS FRUTAS DOS MERCADOS CARIOCAS — QUEM NÃO ENCONTRA VAGEM, COMPRA TOMATE — SUMIDAS A BANANA E LARANJA

As donas de casa cariocas, que saem pela manhã para comprar verduras, legumes e frutas, voltam agora com as mãos quase vazias, mesmo depois de percorrerem vários bairros e passarem em todos os mercados, quitandas, barracas, armazéns e demais casas. Vagem, chuchú, ervilha,

cenoura, nabo, rabanete, tudo está faltando. As prateleiras dos estabelecimentos comerciais estão completamente vazias, só existindo tomates.

QUEM NÃO TEM CAO

"Alguns querem comprar vagem ou cenoura — disse-nos o sr. Eduardo Augusto, dono da barraca localizada à quadra 281, do Mercado da rua Francisco Eugênio — mas como não encontram levam mesmo tomates. Quem não tem cão caça com gato", concluiu. Disse-nos ainda o sr. Eduardo Augusto que duas mercadorias desapareceram completamente nesses últimos dias: cenoura e vagem.

SÓ QUERIA VAGEM

Quando conversávamos com o barracão, uma senhora, moradora na rua Francisco Eugênio, procurava adquirir um quilo de vagem. Falou-nos dona Maria que já percorrerá todas as barracas, tendo encontrado somente um

pouco e assim mesmo de péssima qualidade. "Igual a essa — afirmou — CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1151"

UM POUCO DA HOLANDA

Famílias mudam-se para o Brasil — Trazem gado e máquinas

HAIA, 12 (AFP) — Cerca de 50 famílias de camponeses do norte da Holanda partirão brevemente para o Brasil, a fim de se estabelecerem no Estado do Paraná, onde, com o auxílio dos governos brasileiro e holandês, 600 hectares de terras foram adquiridos para essa futura colônia. Os emigrantes levarão seus instrumentos de trabalho, máquinas, gado e demais pertences.

Os futuros colonos, que têm a intenção de aprender a língua portuguesa, esperam assim lançar os fundamentos de uma comunidade próspera, como fizeram compatriotas seus, há cerca de dois séculos, na América do Norte.



As crianças são as mais sacrificadas

Meia da população do Rio, moradora nos subúrbios e nas favelas não tem água canalizada em suas residências, que também não tem esgotos.

Conta o Rio com cerca de 285 mil prédios, dos quais pouco mais de 190 mil não abastecidos de água e mais de 135 mil não são providos de esgotos.

250 mil pessoas que não gozam de saneamento básico, serviços públicos moram nas favelas, em cerca de 40 mil casabres de todos os tipos. O restante reside nos subúrbios, onde as famílias são mais numerosas.

Essa imensa população, que paga impostos e trabalha, na maioria nas fábricas e casas comerciais, serve-se de água tirada dos poços ou apanhada nas bicas, que à cata de vócos ou de prestígio popular foram mandadas colocar por políticos.

OVOS A 50 CRUZEIROS

Nesta época, normalmente, o frigorífico deve ter 90 mil dúzias esperando o Natal — Nenhum armazenado até hoje — A C.C.P. protege as fábricas de rações prejudicando os produtores

Quarenta ou cinquenta cruzeiros a dúzia de ovos daqui a pouco, em virtude da escassez da alimentação das aves, produzida pela desorganização na distribuição dos resíduos de trigo, motivada pelas medidas de proteção da CCP às fábricas de rações balanceadas, algumas das quais de propriedade dos molinos.

FALTAM OVOS

As Intendências e cooperativas agrícolas e as associações de lavradores, quando a Comissão de Preços do Distrito Federal, presidida pelo sr. Melior Grillo, secretário da Agricultura, estava discutindo o tabelamento dos ovos, enviaram estudos mostrando que o custo de produção de uma dúzia de ovos,

dadas as condições da avicultura carioca, atingia a Cr\$ 11,80. A Comissão, no entanto, pôs bases estudos do lado e fixou o preço de 12 cruzeiros para a dúzia.

A consequência não se fez esperar: os produtores começaram a fugir dos mercados, preferindo vender a sua produção a seus freqüentes certos, restaurantes, hotéis, pensões, colégios.

VAZIO O FRIGORÍFICO

O frigorífico do Cal de Pórtio, onde se estocam os ovos, está vazio. Nessa época do ano, a fim de assegurar o abastecimento na época das festas natalinas, o frigorífico, nos anos anteriores, já tinha armazenado CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1151

PORQUE FALTA LEITE

Produção pequena "per capita" — Fartura nas águas e escassez na estagiagem — Reduzido número de fábricas

O leite é o principal alimento para as crianças, e a sua importância precisa ser bem acentuada nesta Semana da Criança.

No entanto, o consumo "per capita" nesta capital é de apenas 138 gramas e periodicamente a cidade fica às voltas com

a falta do leite. As causas da escassez precisam ser apontadas.

AS RAZÕES

A principal são as condições antiquadas de exploração da CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1151



De açougues estão vazios. Cabello declara que há

NITEROI COM SÊDE E COM FOME

Hoje, em Niterói, faltou, novamente, carne, leite, manteiga e água.

No dia 16, reúne-se o diretório do P. S. D., sob a presidência do governador Amaral Peixoto.

Val preparar a Convenção Regional do P. S. D. do Estado do Rio, que será no dia seguinte. Será o primeiro passo para a preparação da candidatura Amaral Peixoto à presidência da República.

MESA REDONDA DA "REVOLTA AZUL E BRANCO"



A nota surpreendente da Mesa Redonda que, em 11 horas de debate, durante quatro horas, o projeto do vereador Gladstone Chaves de Melo sobre ensino normal, foi, realmente, como já noticiamos, a revelação do parecer Alvaro Dias.

Antecipando o pronunciamento contrário ao projeto aquele vereador, o segundo a falar na Mesa Redonda, fez a leitura do seu parecer comunicando, a todos os presentes, que já se tratava de um parecer praticamente vitorioso porque já assinado pela maioria dos membros da Comissão.

Esta foi a nota surpreendente da Mesa Redonda que teve, entretanto, também, a nota sensacional ocorrida no fim da reunião.

Ficava estabelecido que o vereador Gladstone Chaves de Melo, por ser o autor do projeto em discussão, seria o último a falar. O vereador, por isto, manteve-se, durante toda a reunião em absoluto silêncio, tomando notas, para a resposta. Ao

tomar a palavra, deu então, a nota sensacional da Mesa Redonda.

Começou dizendo que concordava com todas as afirmações do parecer Alvaro Dias. Só não concordava com a conclusão que era a única coisa do parecer que se referia ao seu projeto. Foi a nota sensacional. E o vereador Gladstone Chaves de Melo começou a ler, trecho por trecho, o parecer Alvaro Dias mostrando, depois de cada parágrafo, que nenhuma relação tinham, os trechos lidos, com o assunto que o projeto visava regular em lei.

A seguir, comentou todas as demais objeções ao seu projeto em incisivo discurso.

Todo o debate da "Mesa Redonda da Revolta Azul e Branco", que durou mais de quatro horas, foi taquigrafado e está sendo traduzido. Será publicado, na íntegra, em uma das próximas edições da TRIBUNA DA IMPRENSA. Na fotografia — O vereador Gladstone Chaves de Melo quando discursava, na Mesa Redonda, em defesa do seu projeto.

Maria Montez



Primeiro foram os jumes coloridos: o oriente, a Índia, a África... Sua beleza atraiu multidões às bilheterias das cinemas. Boa ou má atriz, ninguém discutia. Mas num ponto todos se manifestaram: é uma das mais belas mulheres do mundo!

Quando casou com Jean Pierre Aumont foi para a França. Vieram os filhos Tré e vieram filmes rodados em Paris.

Mas um dia ela se achou muito gorda. Precisava emagrecer um pouco (Como se seu corpo não fosse esguio e seu rosto belíssimo).

Foi quando veio a morte. Uma síncope e parou a rodagem da última cena. A morte bateu a "claquette" e os "spot-lights" se apagaram. Na fotografia, Maria Montez numa cena de um dos seus últimos trabalhos "A máscara do assassino", com Erich von Stroheim, Arietty e Pierre Brasseur.

MANTEIGA

A SESSENTA CRUZEIROS

517 quilos de manteiga, em latas e potes, foram apreendidos ontem por uma turma da Delegacia de Economia Popular, nos "Estúdios Flamingo", em frente à Câmara dos Deputados.

Foram presos os empregados Arthur Teles Vinagre e Armênio Augusto Vieira da Silva, que sonegavam o produto.

Em Copacabana, a manteiga entretanto estava sendo vendida, em algumas casas comerciais, a 60 cruzeiros a lata de um quilo.

Os principais casos de gêneros alimentícios e as confeitarias da cidade não têm manteiga. Os representantes das fábricas de manteiga do interior não possuem

estiques e não aceitam encomendas. Afirmam que a produção, especialmente, em Minas, está consideravelmente em virtude da estiagem.

As autoridades prometem que, dentro de um mês haverá manteiga com fartura no mercado carioca.

MARGARINA

Devido à falta da manteiga, sofreu a margarina uma grande valorização, passando a custar agora 50 cruzeiros o quilo.

Mesmo os que antes renegavam a "manteiga vegetal" procuram comprá-la, pagando porém não mais a importância de 18 cruzeiros por quilo, conforme a tabela.

A FALTA D'ÁGUA

Lavandarias e tinturarias paralisadas — Vendedores d'água nos subúrbios —

Tinturarias e lavandarias estão cerrando suas portas por falta d'água e muitas famílias, em bairros da zona sul, estão usando água mineral nos usos domésticos. Os restaurantes servem-se de água de barril, comprada a 5 cruzeiros a lata.

Na Zona Norte, as filas de água se sucedem e, às vezes, como aconteceu recentemente no morro de São Carlos, surgem conflitos entre os que vão apanhar água nas bicas públicas. Nos subúrbios, já surgiu o vendedor d'água, profissão que havia desaparecido há muitos anos.

No Centro, na rua do Lavradio, Resende, André Cavalcanti, Riachuelo e outras, a falta d'água é permanente.

Quando ela aparece nas calças é dia de festa.

CORTARÃO ÁGUA ELUZ PARA A GUARNIÇÃO DO SUEZ

EU MESMO PEDI A ABERTURA DO INQUERITO

DIZ O DEPUTADO OSWALDO COSTA

"Fui eu mesmo quem pedi ao capitão Pedro Melo para interceder junto ao Departamento de Aeronáutica Civil no sentido de ser instaurado inquerito a respeito do desastre em que me vi envolvido" — declarou-nos hoje pela manhã o deputado Oswaldo Costa.

E acrescentou: "Sou eu o principal interessado na elucidação das causas do acidente e, por isso mesmo, tomei a iniciativa de pedir as sindicâncias. Confirmou-nos ainda o deputado CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1151

COBRANDO O VOTO

Mais outro senador vai ser hóspede de Luzardo

Um e um, os senadores que lideraram a aprovação do sr. Luzardo, no Monroe, estão seguindo para Buenos Aires. Há dias, viajou o sr. Camilo Mercio, do PSD gaúcho, e quem primeiro fez sondagens no Senado a respeito da nomeação do sr. Batista Luzardo.

Ortem, o sr. Francisco Galotti comunicou à Mesa que embarcará amanhã para a capital argentina, devendo ficar ausente do Senado durante oito dias.

A FALTA DE CARNE NÃO PASSA DE INTRIGA

"A falta de carne é apenas política de alguns imprensas" — pensa assim o vice-presidente da C.C.P., Benjamim Soares Cabello.

"Há carne, como talvez em bem poucas ocasiões, tem havido no Rio, principalmente, tem sido absolutamente CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1151

Declarou o sr. Cabello, revelando a "fartura que há nos açougues da cidade" — Mas a população enfrenta dificuldades na sua compra

Na Conferência de Montevideu:

Dois brasileiros eleitos para a diretoria da AIP

BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO (LER TELEGRAMAS NA DÉCIMA PÁGINA)

HOJE O DIA É DELAS



Estas duas meninas são alunas de uma escola primária da Prefeitura. Hoje, "Dia da Criança", não precisam ir à aula. Mas, muita gente está pensando nelas e em todas as outras crianças do Brasil. Essa muita gente são os brasileiros que, um dia, já foram crianças e que não se esqueceram disso.

Prezado leitor

Na terça-feira passada nossa Seção de Serviço Social, historiando o caso do velho M.H.S., de 73 anos, que não tem família e usava um cabo de vassoura feito muleta, porque não tem um pedaço do pé esquerdo, pediu a sua internação numa casa de amparo a velhice e recursos para a compra de uma muleta.

No dia seguinte, a direção do Asilo São Francisco de Assis pôs à nossa disposição uma vaga para o velho e um anônimo mandou 200 cruzeiros para a compra da muleta. M.H.S. já está internado e usando, como diz ele, uma muleta de verdade.

O REDATOR DE PLANTÃO

AMEAÇADO DE MORTE PELOS TRAFICANTES DE MACONHA

PRISÃO DE MACONHEIROS VOLTAM À ATIVIDADE

A LUTA DA POLÍCIA CONTRA OS TÓXICOS

(LEIA NA NONA PÁGINA)



CIGANINHO

QUAL A SUA SENSACÃO AO DESPERTAR JUIZ?

A JUSTIÇA CRIMINAL TEM MAIS 16 JUIZES

LER NA NONA PÁGINA

SETE FERIDOS NA COLISÃO

271

RUA SANTA LUZIA, 732-8.º —
Telefones : 32-8542 e 32-

SALA 816
9745

A política do açúcar

Assinalamos que a crise do Nordeste supera a eventualidade da seca que se abateu sobre grande parte da região. Ela se vem gerando lentamente, pelas sucessivas crises parciais que atingem as suas principais fontes de riqueza:

1. o açúcar, produto que manteve, desde a colônia, excepcional posição de liderança, desloca-se, crescentemente para as áreas produtoras do sul, que abre usinas modernas equipadas, enquanto se fecham velhas e obsoletas usinas nordestinas;

2. o algodão decal em qualidade e até em quantidade, na proporção das áreas cultivadas, pela conspiração das terras cansadas, da hibridação das sementes de fibras longas e curtas, das doenças, das irregularidades climáticas, e, eventualmente, das ameaças de importação de produtos egípcios e peruanos, por força de poderosos interesses de grupos industriais;

3. o sal acumula-se nos aterros, em milhões de toneladas, a falta de transporte e do aparelho dos portos, enquanto se renova, vez por outra, a tentativa de importar o produto de Cadiz, para atender aos reclamos dos mercados consumidores internos;

4. a crise de carvão está jogada a um sistema primitivo de exploração, ao tempo em que os nossos principais importadores se empenham em substituí-la por novos sucedâneos, mais baratos;

5. a pecuária, desbaratada pelo jôgo inflacionário, logo seguido por uma política de depressão, sofre, agora, a dizimação da seca.

Este é o panorama que nos oferece a produção nordestina, nos seus aspectos principais, sem nos referirmos a outros problemas de caráter geral, tais como o da insuficiência de crédito, da ausência de assistência técnica, do baixo índice sanitário e do êxodo da população rural, todos eles agravando-se em aspectos novos e cada vez mais alarmantes.

Até hoje, não foram sequer, esboçadas as medidas mais elementares para impedir essa asfixia a que se está condenando o Nordeste. E não cometeríamos a levianidade de fixar culpas isoladas. Destas, participamos todos, governos federal e estaduais, representantes políticos, entidades de classe, forças sociais de qualquer natureza, que não abrimos ainda os olhos a pavorosa realidade, e, apenas, em gestos de defesa passiva, estamos, aqui e ali, entregando os anéis para salvar os dedos, como se tais expedientes nos pudessem salvar da rendição total e irreversível.

Não se violam, nestas considerações, um espírito estreito de regionalismo. Não. Inalamos por que unidades da Federação que têm necessidades comuns, e todas elas sem força, isoladamente, para encaminhar a solução desses problemas, juntos os ombros, num esforço só, para preservar os restos de sua substância econômica, por sua vez indispensável à prosperidade material e à unidade política da Nação.

Tal consciência não se criou, ainda. E, no entanto, sem ela, qualquer iniciativa não vencerá a debilidade congênita. É um desperdício de energias, um voo cego, um anseio sem condições de sobrevivência.

Vejam os que estão acontecendo com o açúcar, cuja política é orientada pelo próprio Governo, através do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Seria injusto negar o papel preponderante desempenhado pelo IAA, sob alguns aspectos, na defesa dessa multiseccional atividade econômica. A política de equilíbrio entre a pro-

dução e o consumo, adotada numa hora em que a primeira superava de muito as nossas necessidades internas e o mercado estrangeiro não oferecia preços vantajosos, assegurou-nos a subsistência dessa fonte de riqueza, assegurando preços compensadores e aumentando o poder aquisitivo das regiões produtoras.

Mas, esse critério de contingenciamento, inicialmente formulado por Leonardo Truda, foi posteriormente abandonado, permitindo-se a cada vez mais o desequilíbrio econômico do norte e do sul, que, por fim, prejudicará sensivelmente a ambos, pois, o empobrecimento do primeiro representa a perda crescente de um mercado consumidor para a região industrialmente mais desenvolvida.

Dados recentemente analisados pelo ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, em exposição dos motivos ao presidente da República, retratam duramente esta situação, no tocante à produção açucareira:

1. entre 1933 e 1951, a cota de produção de São Paulo foi aumentada em 340 por cento, enquanto a de todo o Nordeste aumentou em 217 por cento;

2. aumentaram 62 usinas no sul e diminuíram 33 no Nordeste;

3. de 1939 a 1950 o Nordeste elevou a sua produção de 7.392.241 sacos para 11.135.495, e o Sul de 2.685.121 para 11.950.311, ou seja, somente em São Paulo aumentou a produção, nesses vinte anos, de 507 por cento, enquanto cinco Estados do Nordeste apenas de 53 por cento.

Além disso, em dados oficiais, adotados pelo Ministério da Agricultura, um instantâneo da situação de uma das principais atividades agro-industriais do país.

Fermentar-se-á, com aparente procedência, deve-se impedir esse deslocamento da produção açucareira para o sul? Tem o poder público esse direito, e em nome de quê? Em nome do interesse nacional, em primeiro lugar, e, depois, do próprio sul, que não tem na produção do açúcar a sua principal atividade econômica e cujas condições de solo, clima e influências econômicas colocaram, em outros produtos, a base de seu patrimônio e de sua prosperidade. Porque, do contrário, será o próprio sul, mais tarde, que vai sentir o reflexo dessa política, na hora em que lhe escassearem as possibilidades de consumo na região nordestina, desmoronada pela imprevidência dos poderes públicos.

Vemos, assim, que o problema tem ângulos mais importantes do que o da simples majoração de preços, atualmente pleiteada, e que seria, apenas, um expediente de emergência. É um problema de política econômica, que convoca a vigilância dos homens do Nordeste, a compreensão dos homens do sul, a sabedoria e clareza dos homens do Governo. É, muito de perto, toca com os rumos do Instituto do Açúcar e do Alcool, que, cedendo, nos últimos anos, à pressão de interesses imediatistas, renunciou aos próprios fundamentos de sua criação, e, muito menos, atendeu aos outros objetivos relacionados com o reagrupamento da indústria, a modernização das atividades produtoras, a expansão do crédito.

E, se para a economia nacional, a política do açúcar é um problema de tamanha importância, para o Nordeste é uma questão de vida ou de morte, porque, atingindo duramente dois Estados, espalha as suas consequências por toda a região, espelhando a num patrimônio que juntos ano a ano, numa colheita de quatro séculos.

ALUIZIO ALVES

ATE' A LUZ...

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

OS ÔNIBUS E O TUNEL VELHO

Escreve-nos o sr. J. R. Albano sobre "A recente portaria do major Côrtes, dividindo os ônibus da Zona Sul, na hora do "rush", pelos dois túneis.

— "A portaria manda que os ônibus, que trafegam pelo chamado Túnel Velho, tragam uma placa em favor visível, com os dizeres: "Extraordinário — Túnel Velho".

— "Inteligente!" — Informa o sr. J. R. Albano — "Isso não está sendo observado pelas linhas 105, 109, 126 e 133. Parece-me que os motoristas não entenderam a portaria. Quando os consultamos sobre o itinerário, olham o relógio e respondem:

— "Agora é pelo Túnel Velho."

— "Quanto aos ônibus da linha 111" — prossegue o sr. Albano — "seguem pelo Túnel Velho, apesar do aviso. Decididamente, tudo isto está errado. Centenas de passageiros, que moram desde o Leme até a Praça Serezedo Corrêa, são prejudicados diariamente."

— "É preciso que o major Côrtes faça cumprir a sua ordem, mandando dividir corretamente os ônibus e afixar o respectivo aviso, quando for o caso."

— "Será muito fácil fiscalizar o cumprimento da ordem, pois, na esquina da Rua da Passagem com Rua General Polidoro há sempre um guarda que poderia multar os faltosos" — informa o sr. J. R. Albano.

UNIDOS VENCEREMOS

Escreve-nos o sr. Waldo Silva Porto, escritor, poeta e professor de pedagogia, que publicamos o seguinte apelo:

— "As pessoas de caráter eminentemente leal, briso e destemido, de sentimentos nobres e altruístas, defensoras das causas perdidas de preferência às injustas, aversas aos preconceitos, à rotina, à superstição, ao luxo e ao comodismo, que encaram a vida no sentido de cooperação e não de luta, que preferem dar a tomar, e que em defesa dos seus princípios são capazes de arriscar a vida, a liberdade e o bem-estar social, — devem organizar-se em uma grande UNIAO DE BRIO, para a salvaguarda dos seus interesses e disseminação dos seus ideais."

— "Os interessados podem dirigir-se a Waldo Silva Porto, caixa postal 29, Nova Friburgo, Estado do Rio."

Na carta que enviou, o sr. Silva Porto diz que a UNIAO DE BRIO é necessária, e justifica:

— "Do isolamento dos homens retos e altruístas, resulta a sua fraqueza, o seu frequente afogamento de nadadores livres, sob a quilha das barcas pejadas de covardes com tóxico na panga."

— "Essa fraqueza aparente desencoraja o que ainda falta entre a acrópolis e a esterqueira, entre a lisura e a corrupção, levando-o de concessão em concessão, ao encurruço cujos falsos lauréis o ofuscam."

Alí está o apelo.

Um veto necessário

Erraram a Câmara e o Senado quando aprovaram o projeto que eleva até 300 por cento o imposto sobre os combustíveis líquidos. Esse aumento vai de \$5 a 1.030 cruzeiros sobre a tonelada dos produtos petrolíferos, tais como óleo Diesel, combustível e lubrificantes. O óleo Diesel é empregado, hoje, em mais de 80 por cento da indústria brasileira, na movimentação de locomotivas, lanchas, navios, etc. e vai passar de \$5 a 300 cruzeiros, ou seja, mais 115 cruzeiros de imposto por tonelada. Os lubrificantes subirão de 470 crs. a 1.500, um aumento, portanto, de 1.030 crs. A gasolina sofrerá o aumento de 225 cruzeiros, ou seja, 22,5 centavos por litro.

É certo que os direitos de importação, tomando-se por base a estimativa do consumo do corrente ano, 37.500.000 barris de 159 litros, vão beneficiar-se da majoração de 880 milhões de cruzeiros. Mas, isto representa aumento no custo de vida, porque será a população que pagará os novos onus da indústria, pois que se trata, no caso, do chamado imposto devolutivo.

O erro do Congresso ainda pode ser corrigido, e está nas mãos do presidente da República fazê-lo, vetando o projeto, que se encontra nas suas mãos. Seria um veto correspondente aos interesses da economia nacional.

Há seca, sim

O governador do Rio Grande do Norte dirigiu um telegrama ao ministro da Agricultura, estranhando as notícias que vêm sendo veiculadas pelo Serviço de Meteorologia, segundo as quais a situação climática no Nordeste é da mais absoluta normalidade.

Custa crer, realmente, diante da calamidade que se abateu sobre aquela região do país — e da qual, pelos jornais ou mesmo particularmente, nos chegam relatos quase diários — que ainda haja um serviço especializado capaz de declarar oficialmente a existência de uma situação normal na região nordestina.

O desmentido do governador Sylvio Pedrosa, veio assim, oportuno e formal, deixar bem esclarecido o seguinte:

1. A situação no Nordeste continua instável e as condições de trabalho no campo são as mais desfavoráveis possíveis.

2. Na totalidade da zona do Sertão e na quase totalidade das zonas do Oeste e do Centro do Rio Grande do Norte, as atividades agrícolas se resumem à colheita de uma safra de algodão correspondente a apenas 10% da safra do ano passado.

Não se compreende, portanto, que o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura continue a afirmar que nada existe de anormal no Nordeste, sobretudo quando, em abono do governador potiguar, acabam de dar também os seus depoimentos os governadores dos outros Estados daquela região.

Há seca, sim, no Nordeste, quer queira ou não o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

"E eles acreditaram..."

Todas as noites, por volta das 22 ou 23 horas, após concluir o despacho de todo o expediente que os ministros deixaram sobre sua mesa na parte da tarde, o sr. Getúlio Vargas costuma chegar à varanda do palácio e ali fica olhando o movimento de bondes, ônibus e pedestres da rua de Catete.

Sorvendo longas bafaradas do charuto, Getúlio contempla ora um transeunte, ora as estátuas. Conta-se que o "tenente" Gregório costumava aproximar-se dele e, interrompendo o devaneio presidencial, recorda algum dos acontecimentos mais importantes do dia que se vai ecoando. Por vezes, a conversa se torna tão confidencial e íntima que o "tenente" se aventura a tirar alguns brincadeiras.

Há poucos dias, o "papo" entre os dois derivou para a questão da falta de carne, manteiga e outros gêneros. Foi então que o "tenente" Gregório, em tom de brincadeira, disse para Getúlio: "Carne e seis cruzeiros, hein, presidente?"

E Getúlio, rindo à larga: — "Carne e seis cruzeiros, seu Gregório... E eles acreditaram... Ora se acreditaram..."

BUZINANDO

O Sr. Osmar Cândido de Deus, motorista profissional, que foi o primeiro signatário de longa carta aberta dirigida a mim, neste vespertino, escreveu-me, agora, uma carta que entregou ou fez entregar em minha residência. Vejo nesse profissional um homem bem intencionado e rico que quer colaborar, ajudar, enfim, se esforçar para defender o meu moral de sua classe. Vejo, também, pela carta, que ele ficou engasgado comigo porque escrevi: "São Cristóvão! Não! Frei Caneca!" Ele está na convicção de que eu só me refiro aos profissionais e não a todos. Como não quero magoar o Sr. Osmar, refutifico: "São Cristóvão! Não! Casaçã da carneira!" É a máxima concessão que posso fazer. Suponho não pretenda o

FLORÉSTIA DE MIRANDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.428 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade de S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr\$ 9 MILHÕES

CARLOS LAURIDA, Presidente

WALDO SILVA PORTO, Diretor-Geral

ALUIZIO ALVES, Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Luc Cardoso Aguiar

Amoroso Lima, Gustavo Corção

Neto, Dario de Almeida Neto

Paulista e José Vasconcelos

Correio

Endereço: Rua Lavradio, 38

Telefone: CARLÉSTIA, 30

Diretor: CARLOS LAURIDA

Diretor-Supervisor: J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: ALUIZIO ALVES

Telefones: 32-8188

REDAÇÃO: 32-8188

ORÇAMENTO: 32-8188

DATA: 32-8188

GRATIFICAÇÃO: 32-8188

VERIFICAÇÃO: 32-8188

OPINIÃO: 32-8188

PORTAL: 32-8188

ASSINATURAS

ANUAL: 32-8188

SEMIANUAL: 32-8188

TRIMESTRAL: 32-8188

Quarta-feira, 12 de outubro de 1951

Em 12 de outubro de 1951

Não abrirá mão

NOTA OFICIAL DO GOVERNO INGLÊS SOBRE O INCIDENTE COM O EGITO

LONDRES, 11 — (Harold Guard, correspondente da UP) — O Ministério das Relações Exteriores britânico, em nota oficial dada à publicidade, anunciou que a Grã-Bretanha não abrirá mão de seus direitos no Sudão e conservará todas as suas partes na administração do governador que dirige a região, de conformidade com o tratado de 1899 entre a Grã-Bretanha e o Egito.

Na declaração oficial diz-se que não será aceita a denúncia unilateral do tratado anglo-egípcio de 1936, assim como a do tratado de condomínio de 1899, que "reafirmam os dois princípios fundamentais da política relativa ao Sudão, isto é, que não será aceita nenhuma alteração no estado sudanês sem consultar primeiro os sudaneses, e que será apoiado o direito de sudaneses de escolherem livre-

mente sua situação definitiva". Diz também que "apoia o governador e seus propósitos de auxiliar os sudaneses a conseguir um governo próprio, na data mais próxima possível". Um porta-voz do Foreign Office declarou que a nota oficial foi divulgada depois de estudar-se cuidadosamente todos os aspectos da "delicada situação do Sudão". O tratado de condomínio de 1899 foi mantido em vigência com o tratado anglo-egípcio de 1936, porém com a cláusula adicional que especifica que ambas as partes têm o direito de modificá-lo de comum acordo.

O governador geral do Sudão instituiu reformas constitucionais visando chegar a dar ao Sudão completa soberania nacional. O primeiro parlamento sudanês reuniu-se com 8 cidadãos sudaneses e cinco britânicos, com faculdades para legislar em todos os assuntos, menos os de ordem internacional e sobre a reforma da Constituição. Os egípcios argumentam que enquanto o tratado de condomínio existir, a soberania egípcia sobre o Sudão fica sujeita ao imperialismo britânico, e protestam pelas reformas constitucionais, qualificando-as de prejudiciais à união entre o Sudão e o Egito.

Entretanto, continuam sendo alimentadas as esperanças de conseguir que o Egito forme parte do sistema de defesa do Oriente Médio.

LONDRES (via aérea) — Os europeus que quiseram viajar para os Estados Unidos ou para a África do Sul em 1952, por via aérea, pagarão passagens turísticas mais baixas do que as passagens de primeira classe em navios. No mês passado, duas companhias de aviação que fazem o serviço do Atlântico Norte, reuniram-se em Londres com o objetivo de preparar um plano de serviço turístico a título de experiência. A ideia já tinha sido aprovada em princípio pela Associação Internacional de Transporte Aéreo, composta de 62 membros, uma associação de representantes de governos e de empresas particulares.

Os serviços turísticos seguirão mais ou menos as linhas dos "ônibus aéreos" muito difundidos nos Estados Unidos. (Convém acrescentar que na Europa as empresas de aviação já haviam introduzido um sistema de vãos noturnos a baixo preço para o turista pobre, com o objetivo de aumentar a capacidade de seus aparelhos durante o dia).

A concorrência das empresas de navegação aérea com os serviços de transporte de passageiros por estrada de ferro ou de rodagem, começou há um vinte anos. Na década dos vinte, muitos governos passaram a subvencionar as suas empresas de navegação mediante um pagamento mais alto pelo transporte de malas postais, e

nessa época o incentivo econômico da procura de passageiros não era muito acentuado. Como iniciativa comercial, o serviço de "ônibus aéreos" só foi experimentado em 1948. O exemplo dado por uma empresa na movimentação da rota Washington-Nova York, foi logo seguido por outras companhias. Em pouco mais de dois anos, com a aprovação do Departamento de Aeronáutica Civil, os ônibus aéreos ficaram sendo parte da linha norte-americana.

De parte o fato de serem as poltronas pouco confortáveis e o pequeno espaço a bordo mais difíceis de aguentar nas longas viagens, não há motivo para que a experiência que deu tão bom resultado não seja repetida.

(Conclui no 6.º pág.)

Redução nos preços das viagens aéreas

Susan Strange

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Os serviços turísticos seguirão mais ou menos as linhas dos "ônibus aéreos" muito difundidos nos Estados Unidos. (Convém acrescentar que na Europa as empresas de aviação já haviam introduzido um sistema de vãos noturnos a baixo preço para o turista pobre, com o objetivo de aumentar a capacidade de seus aparelhos durante o dia).

A concorrência das empresas de navegação aérea com os serviços de transporte de passageiros por estrada de ferro ou de rodagem, começou há um vinte anos. Na década dos vinte, muitos governos passaram a subvencionar as suas empresas de navegação mediante um pagamento mais alto pelo transporte de malas postais, e

nessa época o incentivo econômico da procura de passageiros não era muito acentuado. Como iniciativa comercial, o serviço de "ônibus aéreos" só foi experimentado em 1948. O exemplo dado por uma empresa na movimentação da rota Washington-Nova York, foi logo seguido por outras companhias. Em pouco mais de dois anos, com a aprovação do Departamento de Aeronáutica Civil, os ônibus aéreos ficaram sendo parte da linha norte-americana.

De parte o fato de serem as poltronas pouco confortáveis e o pequeno espaço a bordo mais difíceis de aguentar nas longas viagens, não há motivo para que a experiência que deu tão bom resultado não seja repetida.

(Conclui no 6.º pág.)

IDEIAS E FATOS

divórcio nos Estados Unidos

Passatempo

Horizontal: 1 — País sul-americano. 2 — Lista. 3 — Mante. 4 — Apologia. 5 — Mulher. Vertical: 1 — País americano. 2 — Membro de maçonaria. 3 — Discursos laudatórios. 4 — Mulher. 5 — Lista.

PROBLEMA N. 483 — EM 12-10-51

Nome:

Endereço:

Horizontal: 1 — Capital sul-americana. 2 — Dificuldade (pl.). 3 — Instituto de Biologia Militar. 4 — Amarela. 5 — Via pública. 6 — Conjunção. 7 — Mante. 8 — Vulcão de Sumatra. 9 — Declaração. 10 — Fruta de cond. 11 — Prefeito. 12 — Rezar. 13 — Aquecimento de senhora, usado no peçoço. 14 — Também. 15 — Forma arcaica do artigo O. 16 — Rio da França.

Vertical: 1 — Mico. 2 — Artigo. 3 — Números (abreviatura). 4 — Siga. 5 — Este objeto. 6 — Uma das constelações boreais. 7 — Rio da Sibéria. 8 — Astúrio. 9 — Argem. 10 — Argem. 11 — Adoraram. 12 — Fruta de cond. 13 — Prefeito. 14 — Rezar. 15 — Aquecimento de senhora, usado no peçoço. 16 — Também. 17 — Forma arcaica do artigo O. 18 — Rio da França.

PROBLEMA PARA PRINCIPANTES

Horizontal: 1 — País sul-americano. 2 — Lista. 3 — Mante. 4 — Apologia. 5 — Mulher. Vertical: 1 — País americano. 2 — Membro de maçonaria. 3 — Discursos laudatórios. 4 — Mulher. 5 — Lista.

PROBLEMA N. 483 — EM 12-10-51

Nome:

Endereço:

Horizontal: 1 — Capital sul-americana. 2 — Dificuldade (pl.). 3 — Instituto de Biologia Militar. 4 — Amarela. 5 — Via pública. 6 — Conjunção. 7 — Mante. 8 — Vulcão de Sumatra. 9 — Declaração. 10 — Fruta de cond. 11 — Prefeito. 12 — Rezar. 13 — Aquecimento de senhora, usado no peçoço. 14 — Também. 15 — Forma arcaica do artigo O. 16 — Rio da França.

Vertical: 1 — Mico. 2 — Artigo. 3 — Números (abreviatura). 4 — Siga. 5 — Este objeto. 6 — Uma das constelações boreais. 7 — Rio da Sibéria. 8 — Astúrio. 9 — Argem. 10 — Argem. 11 — Adoraram. 12 — Fruta de cond. 13 — Prefeito. 14 — Rezar. 15 — Aquecimento de senhora, usado no peçoço. 16 — Também. 17 — Forma arcaica do artigo O. 18 — Rio da França.

PROBLEMA PARA PRINCIPANTES

Horizontal: 1 — País sul-americano. 2 — Lista. 3 — Mante. 4 — Apologia. 5 — Mulher. Vertical: 1 — País americano. 2 — Membro de maçonaria. 3 — Discursos laudatórios. 4 — Mulher. 5 — Lista.

PROBLEMA N. 483 — EM 12-10-51

Nome:

Endereço:

Horizontal: 1 — Capital sul-americana. 2 — Dificuldade (pl.). 3 — Instituto de Biologia Militar. 4 — Amarela. 5 — Via pública. 6 — Conjunção. 7 — Mante. 8 — Vulcão de Sumatra. 9 — Declaração. 10 — Fruta de cond. 11 — Prefeito. 12 — Rezar. 13 — Aquecimento de senhora, usado no peçoço. 14 — Também. 15 — Forma arcaica do artigo O. 16 — Rio da França.

Vertical: 1 — Mico. 2 — Artigo. 3 — Números (abreviatura). 4 — Siga. 5 — Este objeto. 6 — Uma das constelações boreais. 7 — Rio da Sibéria. 8 — Astúrio. 9 — Argem. 10 — Argem. 11 — Adoraram. 12 — Fruta de cond. 13 — Prefeito. 14 — Rezar. 15 — Aquecimento de senhora, usado no peçoço. 16 — Também. 17 — Forma arcaica do artigo O. 18 — Rio da França.

PROBLEMA PARA PRINCIPANTES

Horizontal: 1 — País sul-americano. 2 — Lista. 3 — Mante. 4 — Apologia. 5 — Mulher. Vertical: 1 — País americano. 2 — Membro de maçonaria. 3 — Discursos laudatórios. 4 — Mulher. 5 — Lista.

PROBLEMA N. 483 — EM 12-10-51

Nome:

Endereço:

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

Uma noite que honra o Centro Transmontano



Um aspecto da assistência

A conferência que o professor Maximino Correia, Reitor da Universidade de Coimbra realizou no Centro Transmontano tem para esse Centro e para a Colônia portuguesa do Rio um grande significado. Pois tornou evidente o papel da presença que considera esse Centro como uma das primeiras entidades culturais da Colônia e por isso o escolheu como local para falar — quem está habituado a falar na Catedral de Coimbra. Evidente ficou também o esforço da atual diretoria desse Centro em tentar novas perspectivas, novas horizontes mentais, num lugar onde se viam sempre os mesmos oradores e os mesmos temas.

Não podemos deixar de felicitar-nos por tudo isto, pois na verdade o Centro Transmontano está a pouco e pouco tomando iniciativas que merecem o nosso aplauso e o nosso respeito.

PRIMEIROS ASPECTOS

Uma sala cheia, uma grande expectativa, e em baixo o ruído característico de nova gente que chega e que não sabemos onde pode encontrar lugar.

Em consequência das características da Conferência não foi possível formar a mesa como habitualmente se faz. Nas primeiras fileiras estavam: dr. Gustavo Barroso, professor Henrique de Barros, dr. D'Almeida Guerra Filho, dr. Herculanio Rebordão, dr. Tasso da Silveira, dr. Pinheiro Furtado, sr. Candido de Oliveira, sr. Evaristo Alves pelo Liceu Literário Português, dr. Paulo Teles, dr. Lúcio de Souza, prof. Serapim Neto, conego Mario Coutinho, sr. Alfredo Rebelo Nunes, sr. Mario Franca, Marques da Silva, presidente da Casa do Porto, sr. e sra. Miguel Trigueiros.

Manoel Fernandes da Costa, presidente do Orfeão Portugal e Manoel Machado pela Casa do Minho.

FALA DO PRESIDENTE DO CENTRO

O sr. Francisco Antonio Cunha, presidente em exercício do Centro Transmontano, disse com sobriedade e precisão, a honra que constitui para os transmontanos terem nesta noite como orador o



O sr. Maximino Correia quando falou no Centro Transmontano

dr. Maximino Correia, Reitor da Universidade de Coimbra e "que também nasceu para além do Marão". Traçando o perfil do orador, disse o presidente do Centro: "Deixem-me sentir orgulho em possuir a nossa província uma tal expressão da Pátria que se destaca não só pela sua poderosa ação mental como pelas suas características morais de bondade, de tolerância e de fraternidade".

O sr. Francisco Antonio Cunha entregou então ao dr. Maximino

Correia o Diploma de Honra do Centro Transmontano.

FALA DO DR. MAXIMINO CORREIA

Depois de agradecer a distinção que o Centro Transmontano lhe conferiu, (Título de Honra) o Reitor propôs-se a expor a significação que a Universidade de Coimbra tem tido na vida intelectual e administrativa do país. Recordou a fundação, em 1290, devida a D. Dinis, salientando que ela resultou da necessidade de reunir numa só escola os estudos que se faziam nos Mosteiros, principalmente em Santa Cruz de Coimbra e em Alcobaca. Frisou, depois, a importância da reforma de D. João III, que doou a Universidade novas instalações e que reformou o corpo docente, mandando buscar notáveis mestres a outros centros culturais da Europa. Em seguida expôs o quanto significou, para a Universidade, a renovação do Marquês de Pombal, que tinha a orientação o grande Reitor Francisco de Lima Coutinho, nascido no Brasil. Foi uma reforma em regra, que deu novos horizontes à Universidade, integrando-a no espírito e na ciência da época.

De Pombal para cá, como se compreende, o Progresso não desceu e, como é natural, outras melhoras se faziam necessárias. Foram empreendidas com carinho e respeito à velha alma-mãe, que tem sabido compensar os esforços do país dando-lhe algumas das suas maiores expressões intelectuais.

O Reitor ilustrou a conferência com a projeção de magníficas fotografias que, minuciosamente, ia explicando ao auditório. Tais



O sr. Maximino Correia quando falou no Centro Transmontano

fotografias deram uma ideia da evolução da velha universidade, desde as primeiras instalações até os prédios que estão agora a ser construídos.

O dr. Maximino Correia fez uma das suas "orações" protéticas com foguetes de lágrimas que visam a "comover" os corações na impossibilidade de comover a inteligência. Falou sobre Coimbra para que ficassem a saber um pouco mais sobre Coimbra, foi sóbrio, foi exato — foi sério.

Paulo de Castro

Mais irregularidades no IAPETC

Continua o "panamá" de nomeações — Estouradas as verbas da administração central e do hospital

O sr. Oscar Stevenson está ameaçando de punição e demissão os funcionários daquela autarquia que estejam contra a sua política.

Nesse sentido o professor transferiu a funcionária Solange Rego Barros para a Delegacia Regional do Distrito Federal pelo simples fato de ter tomado parte num almoço ao sr. Hélio Walacer, ex-procurador geral do Instituto. Promete ainda o presidente transferir para as delegacias dos Estados todos os funcionários que compareceram ao almoço.

NADA COM O CATETE

Apesar da ordem que o professor Stevenson recebeu do Catete para não nomear e nem admitir mais funcionários para o Instituto, a partir do dia 10 de agosto, foram feitas as seguintes nomeações:

Portaria n. 24.735, de 21-8-51 — José Silveira Pinto, para servir como escrivão classe E; portaria n. 24.750, de 31-8-51 — Ivone Pinto da Silva, para servir no Serviço de Contabilidade, com o salário de 1.500 cruzeiros; 24.761, de 31-8-51 — Manoel de Oliveira, escrivão classe E; 24.767, de 1-9-51 — Ary Faustino Teixeira, para diretor dos Serviços Obstétricos do hospital, padrão CC4, com 10 mil cruzeiros mensais; 24.774, de 9-9-51 — Expedito Ribeiro da Silva, para técnico de laboratório, com o salário mensal de 3 mil cruzeiros; 24.775, de 9-9-51 — Antonina Garcia Pinto, auxiliar de enfermagem com salário mensal de 1.500 cruzeiros; 24.771, de

3-9-51 — Vicente Filomeno, para auxiliar de escritório letra A; 24.813, de 13-9-51 — Edgard Lisboa Lemos, para procurador classe K; 24.814, de 13-9-51 — José Bezerra de Souza, para escrivão classe E; 24.803, de 11-9-1951 — Ari Curvelo D'Ávila, para auxiliar de enfermagem; 4.804, de 11-9-51 — Maria de Nazaré Santos de Moraes, para atendente; 24.780, de 1-9-51 — Araci Dantas Cavalcanti, para o cargo isolado de provimento efetivo de tesoureiro-auxiliar classe I; 24.592, de 10-8-51 — o médico Estênio Gusman Tavares, para chefe dos serviços obstétricos acumulando com a Clínica Neuro-Cirúrgica do Hospital. Disparidade de especialização flagrante.

MAIS PORTARIAS

Portaria n. 24.887 — designando a escriturária Dirce Role para exercer a função gratificada de assistente do delegado regional de S. Paulo, a partir de 13 de abril de 1951; 24.288, dispensando a escriturária referida da função de assistente. Nomeada num dia e dispensada no outro.

Mas a gratificação de Cr\$ 4.500,00 foi concedida, apesar de não haver sequer entrada em exercício. E na portaria 24.289 a escriturária já havia sido nomeada para o cargo isolado de provimento efetivo de tesoureiro-auxiliar classe H.

VERBAS ESGOTADAS

As verbas de pessoal, quer da administração central, quer do hospital já estão esgotadas há muito. Mas, o professor descobriu um método para aplicação do pessoal a empregar.

Fez nomeações para a Indústria Farmacêutica, que ainda tem verba.

Nomeados aqueles, passa-os à disposição de outros departamentos do Instituto. Assim dizem as Ordens de Serviço 17.099, 17.100, 17.101, 17.295 e outras.

Quase uma centena de funcionários já foi colocada à disposição de outras entidades governamentais ou autárquicas. A última portaria da espécie foi a de n. 18.260, de 1 de setembro de 1951, que colocou o auxiliar do Serviço Médico, Interino, classe D, Ilson Teles de Santa Rosa à disposição da Delegacia Regional do Espírito Santo, sem prejuízo de seus vencimentos.

PENSIONATO PARA MOÇAS NA TIJUCA

Religiosa. Beneditinas Rua Maria Amália 182 — Tel. 58-1347

NOMEADOS NOVOS DEFENSORES PÚBLICOS

Entre os novos Defensores Públicos nomeados pelo presidente da República, em virtude de concurso, está o comissário de Polícia bacharel Luiz Faria.

Notícias da Zona Norte

Os trilhos pararam em Madureira



Para lá de Madureira, não há bondes

Mais de 20 anos são decorridos desde que a Light comprou o serviço de uma empresa que explorava os bondes de tração animal em Madureira. Pouco depois lá estavam os novos bondes, para o conforto dos moradores.

Pensaram todos que com o decorrer dos tempos os trilhos seriam levados aos pontos mais afastados do mais populoso distrito da cidade. Não obstante o crescimento vertiginoso de Madureira e localidades mais próximas, não houve qualquer progresso. Os bondes continuam fazendo a longa viagem de volta na estrada Marechal Rangel.

Muito cresceram os subúrbios da Central do Brasil, como mostrou o último recenseamento. Localidades como Coelho Neto, Rocha Miranda, Acari, Marechal Hermes, etc., transformaram-se em cidades. Antes era mato, hoje são casas.

Em Marechal Hermes e Coelho Neto surgiram duas cidades de casas construídas pelos institutos de previdência.

Não obstante, o transporte é o mais deficiente possível, e sobretudo caríssimo, não estando à altura das disponibilidades financeiras dos moradores, em geral de condições modestas.

quantidade, procurando suprir a deficiência. Mas o seu preço de 2 e 3 cruzeiros não é convidativo.

A solução seria levar até essas povoadas, os trilhos dos bondes. Se a empresa concessionária, como tem reiteradamente afirmado, não mais se interessa pelos serviços de transporte coletivo, os responsáveis procurem outro meio de organizar a exploração dos bondes elétricos, beneficiando por outro lado, o povo.

De grande utilidade seria a colocação de trilhos de bondes ligando essas localidades às estações da Central do Brasil e aos pontos onde há comércio.

RAINHA DA PRIMAVERA



Sábado último o Ferreira Pinto Atlético Clube realizou a festa da coroação da Rainha da Primavera do corrente ano.

As 23 horas a sede da querida agremiação de Bonsucesso era pequena para conter o avultado número de associados que compareceram a solenidade, quando deu entrada a rainha, senhora Leá Xavier Pontes, residente à Avenida 29 de Outubro, 1.901, acompanhada das princesas Glória Kleffer e Marcelina Vieira.

Após os cumprimentos da diretoria, foi a nova rainha coroada pela Rainha dos Industriários, senhora Zélia dos Santos. Na mesma ocasião também foram coroadas as princesas, seguindo-se animado baile.

FESTAS

NADARES E DAMAS — Estão sendo convidados os associados da Associação Atlética de Vila Isabel para o torneio interno que será promovido em breve. A partida exadística terá como participante o campeão carioca.

TEXAS — A Associação Atlética do Grajaú estudou o projeto de construção da quadra de tênis, que deverá estar concluída ainda no corrente ano. Também a quadra de voleibol está em cogitação para o ano em curso.

O parque infantil para os pequenos atletas também está no pensamento da atual diretoria.

ESPORTES FEMININOS — O Departamento Esportivo Feminino da Atlética está convidando as associadas esportivas interessadas em fazer parte do quadro do clube.

TEATRO — O corpo cênico da Atlética depois de um longo período de inatividade voltará a apresentar o hino atlético, "O Hóbalhão", de Ferreira Rodrigues. Tomaram parte os seguintes amadores: Romão Gonçalves — Vadeu — Lúcio Coutinho (teatral) — Nelmia — Neusa Bandeira — Bráulio — Newton Martins — Hélio — Jânio Bandeira — Fifi — Roberto Fernandes — Lucas — Arlindo Dias (teatral) — Jaxar. Contra a regra de Amadori Conrati da Fonseca, ponto de Silva de Sá, direção geral de Mário Mencia e Romen Gonçalves.

Os dois estrontes saíram-se muito bem, pena é que Lúcio Coutinho não volte mais à cena.

SOCIAIS

Patrimônio social — Eudá Silvio Pereira — Teresa Domingos de Glicia — Gladstone de Aguiar Mendonça — Reginaldo Pinto de Paiva — Rubens de Freitas Guimarães — Lúcia Lemos — Antonio Nogueira de Almeida — Orlema da Silva Costa e Geoffrey Parada Kamp.

DESFALQUE EM SINDICATO

Realizou-se ontem, no Sindicato do Comércio da Marinha Mercante, uma assembleia geral, a fim de tomar conhecimento do laudo pericial apresentado pela comissão de inquérito nomeada pela Assembleia anterior.

NOTÍCIAS DE MINAS

Empréstimo de 20 milhões de dólares

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — De regresso de sua viagem à Europa falou à imprensa o sr. José Maria Alkimim, secretário das Finanças do Estado. Informou que chegaram a bom termo os entendimentos com o grupo francês IMPEX e que também na Inglaterra trataram de assunto ligado a empréstimos.

Com o grupo IMPEX assinou o secretário mineiro a minuta do empréstimo de 20 milhões de dólares destinados à compra de equipamentos para aparelhamento industrial, rodoviário, hospitalar e agrícola.

O convênio assinado na França depende agora de aprovação da Assembleia Legislativa e autorização do Senado Federal, o que não diz o sr. Alkimim será muito fácil. Anunciou ainda o secretário das Finanças que independente de aprovações, dentro de um mês estarão recebendo os primeiros equipamentos, o que demonstra o êxito da viagem. Disse ainda que o grupo Schneider vai trazer em abril do próximo ano, uma fábrica de caminhões para Belo Horizonte.

O sr. J. Maria Alkimim voltará a falar à imprensa sobre impressões colhidas no setor "das conquistas sociais do povo francês".

NÃO SERÃO OUVIDOS OS INTERESSADOS

Enquanto o governador afirma que está auscultando a opinião das classes produtoras relativamente ao aumento geral de impostos, os deputados situacionistas fazem aprovar na Assembleia Legislativa requerimento solicitando regime de urgência para votação do projeto 139 que contém as enormes majorações.

Com a volta do secretário das Finanças, que esteve em Paris, esperava-se um outro tratamento às entidades representativas da indústria, lavoura e comércio, pois a Excia. se comprometera a ouvir estas associações antes de modificar as tributárias.

BOLSA DE ESTUDOS

Foi classificada em primeiro lugar, entre os concorrentes mineiros, o tenor Evandro Vidal, para disputar no Rio a Bolsa de Estudos "Mário Lanza", instituída por um grupo de empresas comerciais.

SETE PROPOSIÇÕES POR DIA

O presidente da Assembleia Legislativa nomeou a comissão de estudos de funcionamento da atual legislatura que já redigiu 412 proposições, 21 em discriminação: projetos 71, indicados 238, requerimentos 313. Assim, no período de 20 dias foram apresentados pelo Poder uma média de sete proposições por dia.

PROPOSTAS

A Comissão das Voluntárias, e também mais um ponto de seu programa de assistência social, incluem diversas intervenções comunitárias, do autosserviço de D. Sora Lemos de Oliveira, presidente da organização e esposa do governador Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Haverá um "baile das "debutantes", prêmios e passeios na Argentina. Informam os jornais em matéria para que tudo será oferecido, sem despesas: portanto, "decorações, orquestra, "show", "whisky", "champagne" e fotografias para as revistas especializadas, é claro. E para evitar o banimento há ainda na matéria para a referência o seguinte: "Avisos aos navegantes". No baile não haverá leilões e nem tombolas.

Constará a despesa somente da aquisição de mesa, e o consumo que cada um fizer na própria mesa.

Explica-se o "aviso", pois adverte que no famoso "garden-party", aquele em que o governador aparece com cadeira na cabeça, houe leilões, leilões, grandes lanches, mas o dinheiro não apareceu.

Além destes "avisos" consta na matéria para relativa à data, enorme fotografia da esposa do governador. Uns dizem que ela disputa por aposta, com o sr. Juscelino Kubitschek, as preferências do povo, outros afirmam que o contrato é com Evila Peron.

EXPOSIÇÃO PECUÁRIA DE MONTES CLAROS

Teve grande repercussão em todo o norte mineiro a I Exposição Pecuária de Montes Claros, cidade que foi organizada pelo fazendeiro Ademir Dias de Figueiredo, sem ajuda do governo, circunstância que despertou maior interesse do povo, outros afirmam que toda colaboração ao fazendeiro.

PARQUES E JARDIM ZOOLOGICO

A Prefeitura de Belo Horizonte está providenciando a completa reforma do Parque Municipal e iniciou estudos para construção de parques e jardins em vários bairros da cidade. No parque central funcionará

um auditório ao ar livre com capacidade para 1.500 pessoas.

Pretende ainda a Prefeitura instalar na Pampulha um Jardim Zoológico já tendo demarcado área de um milhão de metros quadrados.

Os trabalhos iniciais do zoo mineiro serão dirigidos pelo diretor do Jardim Zoológico do Rio.

AMBULANCIA PARA O PRONTO SOCORRO

O governador Juscelino Kubitschek, aproveitando sua permanência na Capital está realizando "visitas de surpresa" em diversos serviços públicos.

No Hospital de Pronto Socorro, verificou que o nosocomio tem apenas fachada, aliás muito bonita, falta o resto, embora tenha preenchido todos os cargos de cirurgiões, clínicos, enfermeiros, etc.

O Pronto Socorro está também sem ambulância e o governador afirmou que mandará comprar imediatamente três, para atender os 350 mil habitantes da Capital.

DELEGADO DE TEÓFILO OTONI E DE MANGA

O delegado de Teófilo Otoni está servindo bem os pedestristas. Mas acontece que o chefe político local é o sr. Tristão da Cunha, que desde o princípio do governo vem pedindo ao governador a substituição da autoridade policial.

Só por este motivo vem a imprensa da Capital afirmando que o secretário de Agricultura vai pedir exoneração, o que aliás foi desmentido pelo vice-presidente do P.R., sr. Tristão da Cunha.

Por coincidência também o delegado de Manga, reduto eleitoral do sr. Esteves Rodrigues, secretário da Viação e representante do P.R., ainda não foi substituído, apesar dos reiterados pedidos do líder bernardista.

SOLUÇÃO DA GREVE

O ministro do Trabalho está aguardando a indicação dos nomes dos banqueiros e bancários do Estado de Minas Gerais para constituir oficialmente, sob a presidência de um procurador da Justiça do Trabalho, a comissão paritária que deverá examinar a questão do aumento de salários dos empregados da respectiva categoria.

A comissão deverá funcionar em Belo Horizonte, com prazo pre-estabelecido para concluir os seus trabalhos.

CAPAS PARA AUTOS

SAO JORGE Tel. 37-0713

Horário para advogado entrar na Penitenciária PROVIDÊNCIAS TOMADAS PELA ORDEM

O sr. Amaury Lacerda, pretendendo falar com uma sua cliente na Penitenciária, a fim de instruir um habeas-corpus em seu favor, foi impedido de ingressar no estabelecimento penal pelos guardas, que afirmaram ser ordem dada pelo capitão Caneppe.

PROVIDÊNCIAS DA ORDEM

Levou o caso ao conhecimento da Ordem dos Advogados do Brasil que deliberou sancionar a respeito do regime de visitas estabelecido pela administração do estabelecimento, "tendo em vista as garantias de defesa dos cidadãos e as franquias legais que devem ser asseguradas aos advogados no exercício da profissão".

Ao conselho designado para tratar do caso foram dadas pelo diretor todas as explicações pedidas, segundo as quais o incidente ocorrera em virtude de errônea interpretação das ordens por parte

do funcionário de plantão no domingo.

HORARIO

Ficou resolvido então, definitivamente, o seguinte horário para visita dos advogados à Penitenciária: as visitas normais aos detidos poderão ser feitas no horário do expediente, de 11:30 às 16 horas, as segundas, quartas e sextas-feiras. Tratando-se de presidiário autuado em flagrante e excepcionalmente recolhido à Penitenciária, as entrevistas serão concedidas em qualquer dia, no horário de 9 às 17 horas.

Fora das circunstâncias e do horário especificado a entrevista dependerá de prévia justificativa ao diretor ou a quem o substitua na ocasião.

É suficiente apresentação da carteira profissional expedida pela Ordem para ingressar na Penitenciária.

Diploma falso não vale

Mais de 70 portadores de títulos falsos distribuídos por Ostácio e Jurandir, serão processados

Baixou ao cartório da Delegacia de Roubos e Furtos a processo contra Ostácio José Ruiz, acusado de haver falsificado diplomas do artigo 91 para vender por preço que variava de 2 a 3 mil cruzeiros.

Ostácio se encontra com a sua prisão preventiva decretada e está recolhido atualmente à Polícia Militar. Já foi, assim, como seu comparsa Jurandir Brito de Figueiredo, processado e condenado em vários Estados, por lançar no

mercado, por intermédio de diplomatas forjados, falsos médicos, engenheiros, advogados, dentistas, economistas, contadores, agrônomos, etc.

Mais de 70 pessoas, portadoras de diplomas falsos, terão de ser ouvidas pela polícia, de vez que o representante do Ministério Público em exercício na 13ª Vara Criminal, para onde foram os autos, afirma que todos eles atuam no processo como acusados.

Hoje no Cine METRO PASSEIO às 20 horas

CONCURSO DE CANTO "O GRANDE CARUSO" PARA A BOLSA DE ESTUDOS

Mario Lanza

Sob os auspícios do Ministro da Educação e Saúde

As 20 horas de hoje, no Cine Metro Passeio, será realizada a prova final, para a escolha do cantor que representará o Brasil no Concurso de Canto "O Grande Caruso", marcado para o dia 18 no Teatro Municipal.

Patrocinado com orgulho pelos fabricantes de Coca-Cola, Metro Goldwyn-Mayer e Pan American World Airways

Astros dos programas radiofônicos de Coca-Cola nos Estados Unidos.

DESAFI

SINTONIZADOS COM ELE

Muita gente que sonha com um cargo eletivo tem inveja do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Imaginem toda essa gente que faz ginástica pelo rádio votando em mim! — pensa cada um dos invejosos.

Mas o professor Diniz Magalhães não pensa em termos de eleitores. Para ele só existem rádio-ginastas, adeptos de uma quase religião fundada por ele há bem uns vinte anos. Quase pode-se dizer que não há mais país — pelo menos nas cidades — quem não conheça a voz desse homem que entra pela casa a cantar, falando como um amigo, convidando para o culto da ginástica. Conheço muita gente que tem preguiça de fazer movimentos, mas que ouve a hora da ginástica só para apunhar um pouco daquele entusiasmo contagiante, que ajuda a enfrentar o dia de trabalho.

O professor Oswaldo Diniz Magalhães já ganhou uma casa e uma aplicação de seguro de vida graças à força pelos seus alunos de ginástica, e na segunda-feira, 15, dia de seus anos, vai ganhar uma homenagem com discursos e música no Teatro João Caetano — e das 6 às 8 da manhã, como costumam a rádio-ginástica.

Ardendo está

Conheci de que o Brasil precisa é um gerente, que ande por aí e faça as coisas andar, e o sr. Ademir de Barros está agindo de acordo com essa convicção. Ainda agora ele está empenhando todo o peso de sua farsa a que não fica mal chamar de metálica, nas eleições municipais de São Paulo.

Não cometo erro há pouco dias em Rio Preto, o sr. Ademir esteve presente e atuando, embora com 38 graus de febre. Quando o comício acabou Ademir tirou o termômetro do bolso (não esqueçam que ele é médico) e mediu a febre: estava com 38 e meio.

Quiseram que ele ficasse em Rio Preto para descansar, mas ele não aceitou o conselho. Tomou o carro e viajou mais 40 minutos, para outro comício noutra cidade.

"Pobre homem, está ardendo"

em febre" — disse um ademanista.

Pobre homem não fica mal para o sr. Ademir.

E não se cria cavalos?

Já agora não há mais dúvida. O sr. Abelardo Azeiteiro é mesmo uma das grandes fortunas deste país — apesar dos seus vinte e oito anos de idade.

Sabe-se que o sr. Azeiteiro, que é construtor e banqueiro, está em negociações para a compra de terras Vargem Alegre, propriedade do embaixador Oswaldo Aranha.

Conversando com um amigo sobre o negócio, disse o sr. Azeiteiro: "essa história de cavalos e corridas é um vício perigoso. A gente começa comprando um cavalo, depois compra outro, e se não abrir os olhos passa a criador". Quer dizer que ele não abriu os olhos.

É preciso voltar

A notícia de que o marechal Mascarenhas de Moraes foi nomeado para o cargo ativo foi recebida com alegria por todos os seus amigos, entre os quais há muitos ex-pracinhas da Força Expedicionária, que o marechal comandou na Europa.

Realmente era uma grande pena ver-se a capacidade e os conhecimentos de um homem como o marechal Mascarenhas de Moraes inaproveitados na atualidade.

O marechal já 65 anos este ano, tentou-se cedo, como faz há mais de cinquenta anos, estudar muito, e é um grande admirador a pé.

A nação precisa arrastar um feito de apressar os serviços desse grande soldado democrata que é o marechal Mascarenhas de Moraes.

Pingentes, não

Se tudo andar bem como tem andado até agora, a Bienal de São Paulo ficará como exemplo de uma das poucas coisas bem organizadas e fielmente executadas do princípio ao fim, nesta terra de improvisações.

Na próxima sexta-feira correrá o remanescente, formado pelo sr. Matarazzo, para levar convidados do Rio para a inauguração da bienal. Não haverá carro-dor ilustre, mas haverá um excelente buffet, que está sendo preparado por uma casa especializada em comidas e bebidas finas.

As despesas correm por conta do Museu de Arte Moderna, ou seja, do sr. Matarazzo, mas não haverá pingentes. Os organizadores da excursão previram isso também.



No Curso de Recreação Hospitalar as alunas aprendem artes e ofícios que mais tarde serão ministrados nos hospitais e casas de saúde

Trabalho obscuro mas eficiente

O que é a Ação Social Arquidiocesana — Assistência prática e eficaz — Coordenação de obras sociais —

Aparece muito pouco do grande trabalho que a Ação Social Arquidiocesana, a popular A.S.A., realiza nesta capital.

Isso porque o seu papel não é agir diretamente, mas orientar e coordenar atividades e obras sociais para que possam realizar verdadeiramente um programa de ação social.

RECREANDO OS DOENTES

Jovens cheias de ideal e vontade formaram-se recentemente num Curso de Recreação Hospitalar que a A.S.A. organizou, sentindo a sua necessidade.

Hoje, essas jovens já estão trabalhando ativamente em vários dos nossos hospitais auxiliando a vida dos doentes e proporcionando-lhes distrações que os farão esquecer um pouco de suas dores.

Há também um plano em andamento, para se fazer recreação infantil nas paróquias dos domingos, na hora da missa, para que as mães que tem filhos pequenos possam cumprir o preceito religioso.

OS IMIGRANTES NÃO FORAM ESQUECIDOS

Os imigrantes encontram na A.S.A. assistência para todos os seus problemas, sejam de habitação, de emprego ou de viagem para parentes, etc.

São acolhidos até que sua vida se normalizar nos lugares onde vão, por intermédio dos vigários e bispos locais.

A A.S.A. procura também dar orientação cristã ao movimento

ASSISTÊNCIA PRÁTICA E EFICAZ

500 médicos e dentistas, colaborando com a A.S.A., acorrem em algumas horas por semana para atender gratuitamente às pessoas pobres das paróquias que lhes são enviadas pelas secretarias paróquias.

Assim, sem necessidade de irem todos a um só local e ali esperar longo tempo para serem atendidos, em todos os bairros há sempre um médico ou dentista pronto a atender os que precisam dos seus serviços.

SEM DÚVIDA É UM MÉDICO BEM MAIS PRÁTICO E TEM SÍMBOLO EFICIENTE

o Serviço Médico em 40 paróquias já atendeu a 9.490 casos e o Dentário, a 2.333 pessoas.

Farmacêuticos, laboratórios, dão 50% de abatimento nas receitas e remédios, aos que apresentarem o talão assinado pela secretária paróquia. A A.S.A. entra depois com os outros 50%.

EDUCAÇÃO

3.127 adultos não estão alfabetizados nas 127 escolas mantidas pela A.S.A. mas também recebendo educação física e moral. Para a manutenção das escolas a A.S.A. recebe subvenção do Ministério da Educação e do SESCO.

ATRAINDO PELO ESPORTE

Onde quer que haja um campo de esportes haverá sempre renúncia de gente jovem.

Conhecendo disso, procura a A.S.A. reunir os jovens em torno das paróquias e através do esporte trabalhar pela formação desses jovens.

Leia quinta-feira Tribuna da Mulher UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

REDUÇÃO...

(Concluído da 1.ª pag.)

sultado nos Estados Unidos não aprove também no serviço internacional.

Seja como for, dentro de mais alguns anos o avião a jato terá reduzido a umas poucas horas de viagem o percurso das mais longas distâncias, e então os viajantes aceitarão pequenos desconfortos em troca de tempo.

Regressam

Por um dos Bandeirantes da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, procedente de Paris, regressou ao Rio o coronel-ensebado aeronáutico Heli Costa, diretor das Rotas Aereas do Ministério da Aeronáutica que deixara o Rio há dois meses, chefiando a delegação brasileira à Conferência Administrativa Extraordinária Internacional de Radiocomunicação que se realizou em Genebra.

Descobrimos da América

Hoje, data do descobrimento da América por Cristóvão Colombo, a Igreja Católica do Brasil comemora o acontecimento com uma sessão extraordinária às 20 horas, em sua sede, a Rua Benjamin Constant, 74 (Glória).

É o seguinte o sumário da reunião: A indústria moderna — Antecedentes históricos — Resumo dos acontecimentos que determinaram a descoberta da América — Consequências sociais dessa descoberta.

imigratório e apoiar as organizações imigratórias boas.

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social da A.S.A. por ter um âmbito de ação bem grande não atende a casos individuais excepto os que lhe são enviados pelo Cardeal.

Seu principal trabalho é o de organizar e orientar as obras sociais que solicitem seu auxílio.

TRABALHO OBSCURO MAS EFICIENTE

O Centro de Estudos desempenha um papel muito importante na ação social. Sua função é estabelecer sempre procurando e problematizar socialmente as necessidades que chegam ao conhecimento do público de uma maneira que possam ser combatidas.

No ano passado deixou bem vivo o problema do adolescente realizando um curso que teve enorme frequência.

Atualmente está realizando um curso de cinema com o intuito de formar críticos de cinema, que saibam distinguir entre essa onda de filmes que invade a cidade e que valem ou não a pena para serem vistos.

E o cinema é bem dividido em dois maiores problemas atuais.

E assim vai a Ação Social Arquidiocesana realizando a sua missão sem propaganda mas atuando com persistência as raízes dos males sociais.

Grande festa de N. S. de Fátima

Na noite de hoje para amanhã haverá grandes festas no Santuário do Instituto Aguiar, na rua do Riachuelo, 337, em homenagem à sua padroeira.

As 22 horas haverá procissão dos Irmãos da Ação Católica, Vicentinos, Congregados Marianos e devotos de Nossa Senhora.

As 23 horas, Hora Santa com Jesus Sacramento e Maria.

Às 24,15 horas, o padre Afonso Rodrigues, diretor da Federação Mariana do Brasil, celebrará e preparará a missa solene de comunhão geral.

Miguel Trigueiros na Ação Católica

A convite das senhoras da Ação Católica, o poeta português Miguel Trigueiros pronunciará amanhã, às 16,30 horas, no auditório da A.B.T., uma palestra recital sobre "A teoria do novo escândalo".

O poeta, que é membro da Ação Católica Portuguesa, será apresentado pelo sr. Eurípedes Cardoso de Menezes, presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica.

Bódas de diamante da Companhia de Santa Teresa de Jesus

O Colégio da Companhia de Santa Teresa de Jesus celebrará nos dias 13, 14 e 15, várias solenidades pela passagem de 75 anos de fundação da Companhia de Santa Teresa de Jesus, por D. Henrique de Ossó e Cervelló.

Amãnhã, às 7,30 horas, D. Jaime de Barros Câmara celebrará missa na Capela do Colégio, pelas benfitoras e alunas, com comunhão geral das mesmas.

Às 15 horas haverá exposição solene do Santíssimo. Coroinha do Egrégio Coração, Benção e oração pelo padre Filipe de Melo Collias.

COLAÇÃO DE GRAU NO MUNICIPAL

O sr. João Carlos Vital tem sido constantemente auxiliado por estudantes de várias Faculdades que desejam realizar as solenidades de fim de ano no Teatro Municipal.

O prefeito está impossibilitado de atendê-los, por lei que proíbe a utilização daquele teatro para quaisquer atividades que não sejam rigorosamente artísticas.

Entretanto, o prefeito vai solicitar a revogação dessa lei, encaminhando-lhes sentido uma mensagem à Câmara dos Vereadores.

Muitos dos estudantes que têm procurado obter a cessão do teatro alegam já terem mandado imprimir os convites de formatura para o Municipal, não podendo, agora, efetuar modificações.

LIXO!

Maluh de Ouro Preto

Não há em quem escolheu para hoje este título tão feio, este assunto nada poético. Lixo! Que coisa mais desagradável, ingrata, materialista, pouco elevada... Bem! direis, mas apesar de sua falta de poesia ou encanto, lixo senão de enriquecimento e bem! é também algo absolutamente necessário! "Sim é claro" responde eu "mas é muito feio!" Não gosto de escrever sobre coisas feias. Gosto de assuntos doces, leves e bonitos, positivamente com uma pontinha de melancolia, ou então com um ângulo engraçado, e em lixo nem com a maior boa vontade se encontro a menor ideia graciosa, delicada ou de espírito. A graça do lixo, seu interesse, sua justificativa residem precisamente na sua não existência. Para um lixo de classe, um lixo que se preza, o ideal é a quietude, a obscuridade, a modestia...

Mas na vida como bem sabeis, é comuníssimo uma pessoa não só não fazer o que quer, como também fazer o que preferiria não fazer. Trata-se de uma contingência humana talhada em qualquer circunstância, inclusive escolha de crônica e da qual é exemplo o "Lixo" que estáis lendo, escrito em homenagem a uma leitora insistente e anônima que me disse ser "Uma senhora da Lagoa".

Nem em carta nem no telefone tem a "Senhora da Lagoa" a mais íntima paragem com a imortal "Senhora do Lago das antologias inglesas". A "Senhora do Lago" é toda beleza, suavidade e encanto, e a "Lagoa" é toda aborrecimento, tra, e queixa insistente, cabreando numa, ou melhor, duas ideias fixas: Lixo e Falta água. Na sua casa não há água! Na sua rua não tiram o lixo! Querida leitora crônica!

Eu quis desfogar, tirar o corpo fora, explicando a "Senhora da Lagoa" que lixo, francamente... Fiquei satisfeita. "Na sua casa há água?" indagou. "Em abundância!" respondi superiormente. "Na sua rua tiram o lixo?" perguntou. "Todos os dias!" declarei com força e acrescentei: "Logo a senhora vê que..." "Episódio Privilegiado!" gritou ela desligando.

A exclamação me impressionou e encabulei. Entre meus muitos defeitos não contei nunca o egoísmo, e quanto a privilégios jamais considerei tais a possibilidade de tomar quantos chuveiros quiser e a passagem diária do lixo, mas a "Senhora da Lagoa" este com a sua compaixão de espírito, não desistiu de assunto no assunto. Afinal, o orgulho da felicidade de ter água e não ter lixo, não dá o direito de ignorar que tem lixo e não tem água! Aqui fica pois registrado com minha inteira simpatia o protesto desesperado e justíssimo da "Senhora da Lagoa", das suas diárias, de ideias e de suas complicações de espírito. Em seu nome peço que lhes dêem água, que lhes tirem o lixo. Sem água, com lixo, não há beleza na vida, não há encanto nos crepúsculos da Lagoa, e poeta alguma poderá cantá-los como foi cantada outrora a "Senhora do Lago".

BOLSA ESCOLAR "NELTA PIRES"

A bolsa escolar que a TRIBUNA DA IMPRENSA criou para ajudar aos estudantes pobres, acaba de receber, de um leitor, valioso doativo, constante de 146 livros didáticos e de cultura geral.

A esse leitor, que nos pediu ficar incógnito, nossas felicitações pelo seu gesto de generosidade e compaixão para com os estudantes que não podem comprar livros.

DOIS DICIONÁRIOS

O aluno C.M.S., do Curso Oficial do Instituto Aguiar, recebeu dois dicionários: um francês-português, de Fonseca e um português-francês, de Roquette.

PRESTAÇÃO DE TERRENO

G.F. é uma viúva, mãe de três filhos. Para solucionar seu problema de moradia, comprou em Caxias, a prestação, um lote de terreno e nele construiu uma casinha.

Como lavadeira, vinha pagando normalmente, as prestações, até que em agosto teve pneumonia, atrasando, daí por diante o pagamento.

Desconfiando que essa viúva passasse em dia o pagamento do terreno onde mora, dissemos que se ela conseguisse o dinheiro para uma prestação, nossa Seção de Serviço Social pagaria outra. Dias depois voltou ela com Cr\$ 180,00 que, somados a igual quantia for-

neceira por nossa Seção de Serviço Social, puderam em dia o pagamento das prestações.

Estando agora G.F. com seu trabalho normalizado, capta manter em dia o pagamento das prestações do terreno onde mora com seus filhos.

AUMENTO DE SALÁRIOS

Os presidentes do Sindicato dos Trabalhadores em Carreiras do Rio de Janeiro, sr. Ovídio Nascimento da Gama, e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Hidroelétricas e Energéticas de São Paulo, sr. João Cabral, informaram ontem à imprensa que o caso relativo ao aumento de salários do Grupo Light encontra-se em estudos na Divisão de Aquas do Ministério da Agricultura, que deverá opinar sobre a questão de tarifas. Adiantaram também que a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal promove idénticas estudos.

Esses dirigentes sindicais pediram aos responsáveis pelas empresas governamentais que apresentem o andamento dos processos, tendo em vista a grande expectativa da classe, que tem se manifestado serena e confiante numa solução favorável.

É possível que, dentro das duas próximas semanas, esteja o assunto liquidado.

Como a Torre Eiffel simboliza Paris e a Estátua da Liberdade nos lembra imediatamente Nova York, o Cristo Redentor, hoje, representa a própria Rio de Janeiro.

Exemplado por Paul Landowski e erguido pelo arquiteto Heitor da Silva Costa, possui o Cristo do Corcovado 38 metros de altura e sua imagem de concreto armado é toda revestida de pequenos triângulos de pedra-talho.

No dia de hoje, há 20 anos, Marconi, da Itália, ligava através de telégrafo sem fio, os refletores que iluminaram a imagem e os caracóis assistiam à inauguração do Cristo no alto do Corcovado.

Ao povo cabe a glória do Rio possuir esse monumento, pela iniciativa partiu de particulares e ele foi erguido com o concurso de subscrição popular.

Será celebrada missa no domingo, às 8 horas, aos pés do monumento, devendo dela participar 400 congregados marianos de todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:

— às 21 horas:

2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte

6.ª feira — Dr. Eurípedes Cardoso de Menezes

— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Aniversários

SENHORES:

Raul Luis Rodrigues Pinto — Carlyle Magalhães da Silveira — Eck Moreira da Fraga — João Cabral de Melo Sobrinho — Cid de Souza Daemon — Pedro Setzko e Carlos Alberto Frick.

SENHORA:

América de Faria Curado.

Faz anos hoje o sr. Valtier Pinto, residente em Nilópolis, no Estado do Rio.

Eliane

Faz anos hoje a menina Eliane, filha do capitão Luis Vieira Machado e de dona Maria de Lourdes Vieira Machado.

Congresso de Enfermagem

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Enfermeiros Diplomadas, reunem-se o V Congresso Nacional de Enfermagem, de 11 a 17 de novembro.

Os trabalhos sobre os temas oficiais do Congresso serão apresentados por profissionais convidados pela Comissão Executiva, e as comunicações livres só poderão ser apresentadas por enfermeiras alocadas da A.B.E.D.

As reuniões serão no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

Ministro da Holanda

Procedente de Belo Horizonte, regressou o diplomata T. Elink Schumann, ministro plenipotenciário da Holanda junto ao governo brasileiro.

O ministro Schumann é antigo diplomata da carreira, sendo um conhecedor dos problemas do Oriente onde serviu durante 15 anos, representando seu país no Japão, China, Austrália, representando, posteriormente, a Holanda como consul geral em Nova York.

Atenção rádio-ginastas

A Associação dos Rádio-Ginastas realizou no dia 13 do corrente, no Teatro João Caetano, a "Festa da Alvorada", na qual se prestaram homenagens ao professor Oswaldo Diniz Magalhães, planejador da cultura física pelo rádio.

Como a festa foi organizada pelas rádio-ginastas, a hora não poderia ter sido mais bem escolhida: das 6,30 às 8 horas da manhã.

Vão fazer a festa juntos

O sr. Avelino Ferreira da Silva faz anos hoje mas não festejará seu aniversário em casa. Isso porque o casal Ernesto e Bernardina Fudello que são seus amigos desde crianças festejarão seu aniversário de casamento amanhã e fizeram questão de fazer uma festa só para tão grande amizade.

O sr. Avelino não esconde de ninguém que está ilusionado com essa homenagem tão sincera.

Convênio de Esterilidade

O presidente da República será o presidente de honra do 1.º Convênio Internacional de Esterilidade que se realizará no Rio de 14 a 18 do corrente.

Para vice-presidente foram eleitos os srs. Simeão Filho, João Neves da Fontoura, João Carlos Vital, com. Amara, Peixoto, Juscelino Kubitschek, prof. Pedro Calmon e o sr. Azeiteiro. O prelo convidado de honra foi o sr. Azeiteiro de Barros, presidente do Conselho Nacional de Esterilidade e do Conselho Nacional de Esterilidade.

CASAMENTO MELO FRANCO LACERDA MOSCOSO

Na casa em que morreu o ministro Afrânio de Melo Franco, na Avenida Copacabana, casaram-se numa cerimônia singela o sr. João Virgílio de Melo Franco com a sra. Hilda Lacerda Moscoso, filha do sr. Alexandrino Moscoso, diretor do Banco Moscoso Castro. São duas famílias muito amigas, que se unem ainda mais pelo parentesco.

Bódas de Prata

DEBORA E PAULO PROVENZA

O casal Debora e Paulo Provenza comemora hoje as suas bodas de prata. Por esse motivo, suas filhas, Celina, Lydia e Lea mandam celebrar culto de ação de graças, às 18 horas, no Templo Evangélico e Igreja Presbiteriana Independente do Rio de Janeiro, na rua Vinte de Abril, 6.

Nascimento

Maria Cristina, filha do vereador José Carlos Machado Costa e de sua esposa, D. Militta Machado Costa, nasceu no dia 6 de outubro.

Digentes de Lobinhos

Um curso para dirigentes de Lobinhos, ramo do esotismo para meninos de 8 a 11 anos, vai ser iniciado no próximo dia 15, patrocinado pela Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil.

O curso, aberto a moças e rapazes maiores de 17 anos, constará de 8 palestras de 2 horas e meia e de 3 atividades de campo, sendo um acampamento.

Informações e inscrições na União dos Escoteiros, à Avenida Rio Branco, 108 - 3.º andar, das 14 às 19 horas, nas tropas escoteiras dos bairros.

Entidades não governamentais

Com representantes de várias cidades do país, vai reunir-se de 21 a 28 de outubro, a 3.ª Conferência Nacional da Organização das Entidades não Governamentais do Brasil.

Compreenderá diversas entidades que agem nos mais variados setores de atividade — educativas, médicas, jurídicas, jornalísticas, de engenharia, de assistência social, desportivas, recreativas, técnicas e literárias. Teremos assim um congresso das entidades que trabalham pela melhoria dos serviços das Nações Unidas.

As entidades que desejarem aderir à Organização e tomar parte na Conferência, poderão inscrever-se até o dia 14 do corrente, na Secretaria, à rua México, 11 — 16.º andar — sala 1.601-B.

O "Giulio Cesare"

estará no Rio em novembro

O "Giulio Cesare" — primeiro transatlântico italiano do pós-guerra — que estará ancorando em novembro próximo nos portos brasileiros foi construído em 26 meses nos estaleiros de Manfredini e suas máquinas de propulsão foram realizadas nas fábricas Fiat.

Suas características técnicas são: 26 mil toneladas; 26,60 metros de largura; 208 metros de comprimento; 8,48 metros de altura; 10.500 metros de velocidade máxima; 36.500 metros cúbicos de volume global interno; 21 mltiplos leques de velocidade a plena carga e 23,10 a meia carga.

O novo e grande de uma centena de câmaras de passageiros, 1.200 cabines características do "Giulio Cesare", o primeiro e confortável transatlântico italiano que está a ser construído e o primeiro técnico e artístico do século.

Desfile de modas

No jantar-dança que se realizará no "bolto" do Ginástico, amanhã, às 21 horas, será apresentado um desfile de modas a cargo de Nazareth, que apresentará as suas últimas criações para o verão que se aproxima. Já está encerrado o prazo para a reserva de mesas. Traje a rigor.

"Festa da Criança" no Palácio Guanabara

Com uma festa de arte, a Prefeitura do Distrito Federal comemorará hoje o "Dia da Criança", no Parque do Palácio Guanabara, às 15 horas.

E a primeira vez que uma iniciativa dessa natureza traz à criança a oportunidade de assistir uma festa nitidamente infantil, em que só há números dedicados à criança, interpretados por alunos das escolas primárias, secundárias e normais da Municipalidade.

A festa foi organizada pelo Departamento de Educação Complementar e oferecida aos escolares pelo prefeito Carlos Vital.

Conferência na A.B.I.

O Circulo de Estudos e Debates prosequirá hoje, às 18 horas, a série de reuniões que vêm despertando a atenção dos meios políticos.

O professor Clay de Araujo, formado pela Universidade Católica em História e Filosofia, falará sobre "A educação em seus três aspectos: físico, afetivo e mental. A educação e o Estado".

Convalescente

A senhorita Josepha Rodrigues Cano foi submetida a uma operação no Hospital Miguel Couto, mas já está em convalescença, para satisfação de seus amigos e parentes.

Decorações de interiores

Todas as pessoas de bom gosto e desejosas de ornamentar e decorar os seus lares, certamente apoiarão a iniciativa da instalação do Clube dos Decoradores, destinado a difundir os princípios da decoração de interiores.

A instalação foi no dia 8 de outubro no auditório da A.B.I. e contou com a presença do professor Louis James, do ministro da Indústria professor Carlos Flexa Ribeiro e de D. Ené Maciel.

A conferência do professor Flexa Ribeiro seguiu-se a exibição de filmes sobre decoração, explicados pelo professor James.

Descobrimos da América

Hoje, data do descobrimento da América por Cristóvão Colombo, a Igreja Católica do Brasil comemora o acontecimento com uma sessão extraordinária às 20 horas, em sua sede, a Rua Benjamin Constant, 74 (Glória).

Usou documento falso para liberar um carro

responsabilizada pelo sub-procurador

Dorine C. Haekins, pretendendo liberar um automóvel "Oldsmobile", importado dos Estados Unidos, impetrou mandado de segurança de um "Chevrolet" — era motivo para que o mandado de segurança fosse desde logo indeferido, porque tal circunstância afeta-

O juiz Alvaro Teixeira Filho denunciou a segurança impenetrável

Mais à frente afirma que a impetrante usou de um documento falso para impetrar o mandado de segurança.

Leia amanhã

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

Guia profissional

 **DESPACHANTES**

Despachante Porto
OFICIAL
Trabalha de ALEXANDRE

MACHADO
Rua Alvaro Alvim 53-57, 1/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

RUBENS E EDUARDO

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel: 22-5313

GUIA MÉDICO

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. Alvarenga Filho

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DORNAS ANAIS METAL

Dr. João Aneida
— ATENDE CHAMADOS —
Cont: H. Santa Lucia, 799, sala 1702
Tel: 22-5213 - Resid. tel. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cous. Graças, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 - Jai 5 d: 5 m.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA "LOIC" DOENÇAS DO FÍGADO
Lg. Cardeal - 5, 4/1/5, tel. 42 5718
2.º, 4.º e 6.º, das 17 às 19 hrs.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICOMANUSCRIPTOR — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia, 200, 2.º andar, 304

Prof. J. Alves Garcia

Rua A. RIBEIRO, 159. 5.^o andar
De 16 a 18 h - Tel 23 4432
- Março 1994 -

Dr. Alvaro Costa
OVIDIOS, RARIZ, GARGANTA, OLIVOS
Rua Teófilo 25, 11.^o - das 15 às 18 h

PELE E SÍFILIS

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Med. — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Apendicite 10
5.ª, 5/302 (Ed. Gonçalves Dias) — Diária

PSICOLOGIA

Doenç. PULMONARES

CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMO-
NARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41 - 9.º andar, suíte 908
C. A. Rio Branco, 251, 16.º andar -
Jato 1634 - Tel. 42-6467 - 58.º
sáb. das 17 às 20.30 h. Res. 46-1234

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA • EXAMES EM RESIDENCIA

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLÍNICA G. GINECOLOGIA —

Dr. Nelson Senise
CLÍNICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA

UROLOGIA

Dr. Fausto Cardoso
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

VIAS URINÁRIAS
Dr. Octacílio Gualberto

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a, 4a, 6a, das 2 às 4 h, tel. 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 2.º andar, ante 19
Tel. 52-1963 — Des. Seg. e sábado —
Des. 16. às 18 h.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA

Rua Araújo Porto Alegre, 70, 5.º and.
telas 519-520 — tel. 42-5353
— Sex. Sex. Gds, das 14.30 às 16.30.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres

Doenças Internas — Cirurgia — Radioterapia — Psicanálise
PSICOTERAPIA

Direção Dr. Edmar A. Nade — Dr. Joubert A.
Sarkis — Dr. A. A. Franco, Jusselito (Lima)
Dr. Armando S. Brito — Dr. José Carlos A.
Dr. Roberto A. ...

IMPOTENCIA — PRENÇAS DO SEXO —
URINÁRIA* — PRE-NUPCIAL
Assinatura 90, sala 72, tel. 42-1072
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

[Illegible handwritten signature]

amanda

MILHONES

ARTICLES
CPH 500 000 00

GR \$11,500,000.00

A "TRIBUNA DA IMPRENSA"
E A COMPANHIA TELEFONICA

Federal, _____, não da C.C.P.

LEMBRANÇAS

Lutécia é uma boa poule no 3.º páreo da amanhã. Segunda-feira demonstrou ótima disposição, galopando uma volta inteira na pista grande, sem preocupações de tempo. A defensora do Stud Pauls Machado vinha alegre e bem disposta de volta da pista.

Estão levando Corallaco de "barbada". Fizeram dois ou três "forjaits" na grama, esperando uma pista de areia. O casanho filho de Shanghai está em grande forma.

Ha quem diga que Irigoyen foi a Buenos Aires buscar Bumble Bee e Arcana, duas gatas argentinas, para Zúñiga, conformente disputamos na última dia. O híbrido chileno deverá voltar hoje ou amanhã. Em caso de imprevisto, Laterre montará El Greco.

Nossa acumulada para amanhã: Acropole, Origen, Lampo e Manta.

APRONTOS PARA SÁBADO

O melhor apronte para a reunião de amanhã foi praticado por Sketch, moço e governo de Justiniano Mesquita. O nacional passou a distância de 600 metros em 37.3, com muito bom ação, evidenciando o seu perfeito estado de treino.

Em relação dos exercícios anotados:

1.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

2.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

3.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

4.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

5.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

6.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

7.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

8.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

9.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

10.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

11.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

12.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

13.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

14.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

15.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

16.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

17.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

18.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

19.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

20.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

21.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

22.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

23.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

24.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

25.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

26.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

27.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

28.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

29.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

30.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

INDICAÇÃO DE MINGUINHO

ACRÓPOLE, MADRIGAL E ORIGON

PALPITES
EONIO — SUBMARINO
ACRÓPOLE — TUMUC HUMAC — STARWAY
LUTÉCIA — FULVIA — ANDORRA
CORALLACO — MANDI — MADRIGAL
ORIGON — HOLOCALIX — CABO FRIO
LAMPÓ — IGINO — FOGO BELO
ESTALO — NEVER LOOSE — G. DA GAYE
MANA — TOPAZIO — DEHES

A CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS, COTAÇÕES "FORAITS" E POSSIBILIDADES

Será levado a efeito, amanhã à tarde, no Hipódromo da Gávea, uma programação de oito corridas, cujo início está marcado para as 13.30 horas. Abaixo os leitores encontrarão nossos informes habituais sobre os animais inscritos:

1.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

2.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

3.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

4.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

5.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

6.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

7.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

8.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

9.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

10.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

11.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

12.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

13.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

14.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

15.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

16.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

17.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

18.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

19.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

20.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

21.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

22.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

23.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

24.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

25.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

26.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

27.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

28.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

29.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

30.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

31.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

32.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

33.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

34.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

35.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

36.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

37.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

Diz o popular "Queixada" que só montará na próxima semana, por conselho do treinador Juan Zuniga — Já está bom para outra

Minguinho já está bom, mas só voltará a montar na próxima semana, descansando mais algumas dias antes de voltar aos trabalhos. Disse-nos o piloto de Tirolense que foi acometido de umas dores nos rins, mas que estas já cedem e ele poderia montar caso fosse necessário. Como, porém, a coudelaria a que pertence, no único páreo de importância do programa, pode contar com o concurso de Irigoyen, Zuniga preferiu não precipitar a sua volta, aconselhando-o a descansar mais um pouco.

Queremos montar a posse faz "lo" disse o profissional à TRIBUNA DA IMPRENSA. "Zuniga, contudo, aconselhou-me a que não o fizesse, pois poderá contar com Irigoyen na Grande Prêmio Lineu de Paula Machado".

"Deusa maneira, só voltarei na próxima semana. Sábado e domingo vou assistir de camarote". Pedimos então ao Minguinho que indicasse uma acumulada aos leitores.

"Pois não. Acrópole é a primeira indicação. Difícil perder agora".

"E depois?"

"O resto está difícil. Páreos equilibrados e cavalos que não gostam de confirmar. Enfim, eu prometi e vou marcar mais dois. Gosto muito de Madrigal na areia e Origen, pelas corridas anteriores, deve obter a sua primeira vitória na Gávea".

Antes de terminar, Minguinho, queremos que você diga porque não mencionou Andorra, do seu Stud?

"Andorra vem de parada e não me inspira confiança nenhum animal que respasse. É uma agulha regular e o páreo está bom. Porém, não gosto dela com por cento".

E dizendo isso, despediu-se do repórter.

Nada menos de 387 produções serão apresentadas a leitura deste ano, constituindo assim total o recorde de inscrições até agora.

O sr. Eduardo Guanari adquiriu do importador José Maria 387 um lote de reprodução de 387, algumas com produtos ao pé.

A água Ricurita, que já se encontra na Gávea nas coxilhas de Alcides Merval, foi arredada por um ano, devendo retornar à Argentina logo depois desse prazo. E irmã de Magali e estréia breve.

O cavalo Hunter Prince só será apresentado na corrida de quarta-feira.

Rigoni preferiu Terribile. O freio paranaense trabalhou Mangarati e não gostou.

O potro Donoghue, que defendia na Gávea as cores do Stud Ascot, passou para a propriedade de seu criador, sr. Antônio Alvaro de Assunção. Donoghue já se encontra em Cidade Jardim.

Os responsáveis por Muxozo ainda não escolheram em qual das duas carreiras tomará parte.

Jeffy não corre desde 30-9-50 quando entrou descolocado para Anacron e Lord Polar, ganhando de Alpina, Estalugo e Brown Boy, em 1.300 metros.

Não há certa a presença de Carinho no último páreo de domingo.

A CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

2.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

3.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

4.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

5.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

6.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

7.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

8.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

9.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

10.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

11.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

12.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

13.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

14.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

15.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

16.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

17.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

18.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

19.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

20.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

21.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

22.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

23.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

24.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

25.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

26.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

27.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

28.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

29.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

30.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

31.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

32.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

33.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

34.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

35.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

36.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

37.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

38.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

39.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

40.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

41.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

42.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

43.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.

44.º PAREO — 1.500 METROS — 400 em 49" — Na pista grande.



Minguinho capricha na marcação

Observações de um coruja

É dos mais fracos o programa organizado para as corridas de amanhã no Hipódromo da Gávea. Apesar inteiramente de atrativos servirá unicamente o programa para dar continuidade ao calendário do J. Clube.

Tecnicamente nada temos a destacar, qualitativamente, para sermos benevolentes, situamos o segundo páreo como o melhor do conjunto, isto por que, reúne equas nacionais de três anos, sem vitória no país, à cata de seu primeiro êxito.

Nem mesmo as carreiras dos "bettings", embora com elevado número de inscrições, prometem algo de extraordinário, pois, dois dos três páreos reúnem a fina flor dos bacamartes, atualmente em atuação no Hipódromo Brasileiro.

E, com este programa que terão os carreiristas mais uma sabatina, que passamos a analisar com as nossas indicações.

1.ª CARREIRA

Nesta reduzida lote, achamos que Eônio deve levar a melhor. Seu estado é muito bom. Submarino é o principal competidor de nosso eleito. Aguarda vai à carreira sem maiores pretensões.

Indicamos: EONIO — SUBMARINO.

2.ª CARREIRA

Aparelha Acrópole-Starway é a força inconteste da carreira, pois a pilotada de Letorville, dificilmente se deixará bater por suas adversárias. Para a formação da dupla, Tumuc Humac e Esquiva são as melhores indicadas, mas optamos pela primeira.

Indicamos: MONT ROYAL — MADRIGAL — GOOD SPORT.

3.ª CARREIRA

Holoclix é um dos fortes candidatos ao primeiro posto desta vez. Se o pinado de Castilho disputar a prova, o que é um enigma, terão de correr muito para derrotá-lo. Origen vem de boa corrida sábado último, perfazendo-se como principal obstáculo de nosso eleito. Irigoyen, El Campeador e Isile vão à carreira também com grande parcela de chance. Para os azaristas indicamos Cabo Frio.

Indicamos: ACRÓPOLE — TUMUC HUMAC — ESQUIVA.

4.ª CARREIRA

Volta Andorra em companhia acessível e em boa forma e, em carreira normal, achamos que dificilmente o triunfo lhe escapará. A disputa pela segunda colocação deve ser reñida, pois Fulvia, Lutécia, Nona, Muscanta e Lupina formam um quinteto de forças parelhas. Nossa escolha recai em Muscanta ficando Lupina para

terceira. Nona, com 47 quilos, aparece como um excelente azar.

Indicamos: ANDORRA — MUSCANTA — LUPINA.

5.ª CARREIRA

Holoclix é um dos fortes candidatos ao primeiro posto desta vez. Se o pinado de Castilho disputar a prova, o que é um enigma, terão de correr muito para derrotá-lo. Origen vem de boa corrida sábado último, perfazendo-se como principal obstáculo de nosso eleito. Irigoyen, El Campeador e Isile vão à carreira também com grande parcela de chance. Para os azaristas indicamos Cabo Frio.

Indicamos: ACRÓPOLE — TUMUC HUMAC — ESQUIVA.

6.ª CARREIRA

Volta Andorra em companhia acessível e em boa forma e, em carreira normal, achamos que dificilmente o triunfo lhe escapará. A disputa pela segunda colocação deve ser reñida, pois Fulvia, Lutécia, Nona, Muscanta e Lupina formam um quinteto de forças parelhas. Nossa escolha recai em Muscanta ficando Lupina para

terceira. Nona, com 47 quilos, aparece como um excelente azar.

Indicamos: ANDORRA — MUSCANTA — LUPINA.

7.ª CARREIRA

Volta Andorra em companhia acessível e em boa forma e, em carreira normal, achamos que dificilmente o triunfo lhe escapará. A disputa pela segunda colocação deve ser reñida, pois Fulvia, Lutécia, Nona, Muscanta e Lupina formam um quinteto de forças parelhas. Nossa escolha recai em Muscanta ficando Lupina para

terceira. Nona, com 47 quilos, aparece como um excelente azar.

Indicamos: ANDORRA — MUSCANTA — LUPINA.

OS CLUBES EM REVISTA

BANGU

Os bangueiros treinaram ontem, à tarde, no Estádio Proletário preparando-se para o jogo contra o Botafogo. O ensaio durou somente 45 minutos, e finalizou com a vitória do Bangu por 3 a 0. O jogo principal foi jogado por Jorgel, Mendonça e Rafanelli; Mirim, Flávia e Djalma; Meneses, Zilinho, Joel, Moacir Bueno e Nival. Os aspirantes formaram com Pedrinho (depois Fernando), Práximo e Salvador; Eloy, Almir e Dico; Aldo, Vermelho, Enio, Onurino e Jairo.

FLAMENGO

Os rubro-negros estiveram empenhados ontem em um rigoroso treino individual. Garcia participou do ensaio e só hoje será escolhido a sua participação do treino coletivo que Flávio Costa fará realizar à tarde, na Gávea.

VASCO

Os vascaínos estão concentrados em São Januário. Não há problemas entre os cruzmaltinos. Todos os titulares estarão em atividade no ensaio que será realizado hoje, à tarde, como apêndice, para o jogo contra o Bonsucesso.

BONSUCESSO

Os rubro-negros realizaram ontem à tarde um bom treino, com o encerramento das preparações para o jogo com o Vasco. Os efetivos venceram por 7 a 1, sobre os aspirantes, num treino que durou 30 minutos. Lupércio foi o artilheiro com 3 gols, cabendo a Natinho e Cola completar para os titulares. Soca foi o autor do único tanto dos aspirantes. O quadro principal formou com Marujo, Flávio e Waldir; Urbano, Gilberto e Lusitano; Luperon, Raulino, Rômulo, Natinho e Cola. Os aspirantes com Ari, Cláudio e Alisson; Joffre, Tetrado e Ernesto; Maneco, Ari, Soca e J. Cruz.

BORRACHINHA NÃO TREINO

Borrachinha não participou do treino por ter sido dispensado, mas está em condições de jogar amanhã se for necessário.

BOTAFOGO

Os botafoguenses realizaram ontem, à tarde, mais um treino coletivo. Retirou-se cinco minutos de atividade e três horas de autocritica.

FLUMINENSE

Os profissionais do Fluminense voltaram ontem pela manhã para o ensaio de 1.

